

AUTOR(ES): BRENDA FERREIRA ROCHA, RICARDO SOARES DE OLIVEIRA, PATRÍCIA HELENA COSTA MENDES, CRISTIANE VIEIRA DA SILVA, LUÍZA AUGUSTA ROSA ROSSI-BARBOSA e LUCAS SALES PALMA.

ORIENTADOR(A): SIMONE DE MELO COSTA

DEPRESSÃO E DOCÊNCIA: PESQUISA BIBLIOMÉTRICA

Introdução

O transtorno depressivo maior é reconhecido pelo Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V) como um transtorno mental que apresenta potencial de afetar todos os aspectos da vida de um indivíduo, incluindo o seu desempenho profissional (MCLEAN et al., 2018). Em geral, esse distúrbio tem como fator principal a alteração do humor, comumente associada a outros sintomas como alterações no apetite e peso, alterações no sono, falta de energia, sentimento de culpa, problemas para pensar e tomar decisões e pensamentos recorrentes de morte ou suicídio (KAPLAN; SADOCK, 2015).

Ele representa o mais comum dos transtornos do humor, com uma taxa de prevalência ao longo da vida em torno de 5-17%, sendo duas vezes mais comum em mulheres e com idade média de início em torno de 40 anos. A ocorrência de transtornos por uso de substâncias e de ansiedade eleva o risco de transtorno depressivo comórbido. Além disso, eventos de vida estressantes frequentemente precedem os primeiros episódios de transtorno do humor (KAPLAN; SADOCK, 2015).

Neste sentido, dado que o ensino representa uma das ocupações mais estressantes, especialmente devido à falta de reciprocidade entre esforço no trabalho e recompensa, as próprias demandas da profissão docente tornam os seus praticantes mais propensos a vivenciar sintomas negativos de saúde mental, como estresse e depressão (BELLINGRATH; KUDIELKA, 2008). O objetivo deste trabalho foi efetuar um levantamento bibliométrico de estudos sobre a temática depressão em profissionais do ensino.

Material e Métodos

Pesquisa bibliométrica realizada pela revisão de publicações científicas sobre o tema depressão na atividade docente. Portanto, trata-se de pesquisa com exploração de dados de domínio público, e por isto sem necessidade de apreciação pelo Comitê de Ética. A pesquisa foi conduzida no processo de iniciação científica voluntária (ICV). A busca inicial das referências foi efetuada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), de forma integrada, em 19 de março de 2020, com os descritores depressão AND docência, resultando em 315 referências. Após uso de filtro para textos completos permaneceram 82 referências. O filtro por assunto principal 'ensino' resultou na retirada de 33 referências, portanto ficaram 49 para seleção pelos títulos e resumos. O detalhe da busca eletrônica foi: depressão AND docência AND (fulltext:("1") AND mj:("Ensino")).

A seleção inicial deu-se pelo critério de inclusão: tratar da temática depressão na atividade docente. Como critério de exclusão adotou-se a retirada das referências duplicadas, que não contemplavam o tema e aquelas que não representavam artigos científicos, nas diferentes bases de indexação da BVS. Os selecionados na etapa final foram lidos na íntegra para estudo bibliométrico, sendo quantificados pelas variáveis: idioma, ano de publicação, base de indexação, tipo de estudo e país de afiliação.

Resultados e Discussão

De acordo com os critérios de inclusão e exclusão da presente pesquisa, foram selecionados para análise final cinco (n = 5) artigos. Desses, quatro (n = 4) foram indexados na base de dados *Medline* e um (n = 1) na base de dados *Lilacs*. As publicações foram entre os anos de 2005 a 2018. Quanto ao delineamento dos estudos, quatro (n = 4) se tratavam de estudo do tipo quantitativo transversal analítico e um (n = 1) estudo foi quantitativo longitudinal analítico, contendo também uma parte de observação em sala de aula, constituindo, portanto de um estudo híbrido (mais de um método no mesmo estudo). Em relação ao idioma de publicação, quatro (n = 4/80%) foram publicados em inglês e um (n = 1/20%) em português. Os países de afiliação das pesquisas foram: Estados Unidos, Brasil e Alemanha (Tab. 1).

Com base na análise dos estudos, constata-se que o ensino é uma das ocupações mais estressantes e suas demandas, por si só, podem tornar os profissionais mais propensos a sintomas depressivos (MCLEAN et al., 2018). A desproporcionalidade existente entre custos pessoais (esforço no trabalho) e ganhos pessoais (recompensa), associada a outros fatores, como distúrbios vocais, favorece o estresse laboral crônico, exaustão, frustração e problemas de saúde, tais como depressão, problemas do sono, dores musculoesqueléticas, dentre outros (BELLINGRATH; KUDIELKA, 2008). O tempo destinado ao magistério foi relacionado a problemas de depressão, no estudo de Grilo e Penteado (2005).

Além disso, foi associado depressão a um maior risco de doença arterial coronariana (DAC) em professores previamente livres de doenças cardíacas, com um risco relativo 1,5 vezes maior de aparecimento de DAC em indivíduos saudáveis com sintomas depressivos no nível subliminar de um transtorno depressivo maior. Isso resulta em altas taxas de aposentadoria por questões de saúde mental (principalmente por depressão) e físicas (incluindo doença cardiovascular), conforme estudo de Von Kanel, Bellingrath e Kudielka (2009).

A depressão foi estabelecida como um dos principais fatores associados ao absenteísmo entre professores, junto a outros elementos como testemunho de violência por alunos ou pais, problemas respiratórios e problemas com a voz. Além disso, a saúde mental dos professores e a qualidade da voz apresentam impactos na dinâmica em sala de aula e no processo ensino-aprendizagem, tendo associações negativas entre sintomas depressivos em professores e instrução de qualidade, monitoramento e gestão do comportamento dos estudantes. Nessa perspectiva, encontra-se a importância de fornecer mais suporte de saúde mental e intervenção fonoaudiológica para esses profissionais ao longo da carreira (DE MEDEIROS; ASSUNÇÃO; BARRETO, 2012).

Considerações finais

A maior parte dos textos foi conduzida por estudo quantitativo transversal analítico e publicada em inglês. Brasil, Estados Unidos e Alemanha foram os países que sediaram os estudos. A profissão docente por si só, associada ao desequilíbrio esforço-recompensa pode predispor os indivíduos a experimentarem sintomas depressivos ao longo da carreira. A depressão aumenta as taxas de absenteísmo e de consequentes comorbidades entre os professores. Logo, é de fundamental importância promover um suporte adequado à saúde mental dos docentes.

Agradecimentos

À Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, pelo apoio no processo de iniciação científica voluntária ICV (Edital PROINIC-Unimontes).

Referências

- BELLINGRATH, S.; KUDIELKA, B. M. Effort-Reward-Imbalance And Overcommitment Are Associated With Hypothalamus—Pituitary—Adrenal (HPA) Axis Responses To Acute Psychosocial Stress In Healthy Working Schoolteachers. *Psychoneuroendocrinology*, Germany, v. 33, n. 10, july. 2008.
- DE MEDEIROS, A. M.; ASSUNÇÃO, A. A.; BARRETO, S. M. Absenteeism Due To Voice Disorders In Female Teachers: A Public Health Problem. *Int Arch Occup Environ Health*, v.85, n.8, nov. 2012.
- GRILLO, M. H. M. M.; PENTEADO, R. Z. Impacto Da Voz Na Qualidade De Vida De Professore(a)s Do Ensino Fundamental. *Pró-Fono R. Atual. Cient.*, Barueri (SP), v. 17, n. 3, set.-dez. 2005.
- KAPLAN, H.I; SADOCK, B.J. (Eds). *Compêndio de Psiquiatria Clínica – Ciências do Comportamento e Psiquiatria Clínica*. 11ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- MCLEAN, L. et al. Associations Among Teachers' Depressive Symptoms And Students' Classroom Instructional Experiences In Third Grade. *J Sch Psychol*. United States, v. 69, n.1, august. 2018.
- VON KANEL, R. V., BELLINGRATH, S., KUDIELKA, B. M. Association Between Longitudinal Changes In Depressive Symptoms And Plasma Fibrinogen Levels In School Teachers. *Psychophysiology*. United States. v.43, n. 3, april. 2009.

Tabela 1. Descrição dos artigos selecionados.

<i>Autores</i>	<i>Base de Dados</i>	<i>Ano</i>	<i>Delineamento dos Estudos</i>	<i>Língua</i>	<i>Periódico</i>	<i>País de afiliação</i>
McLean, Leigh; Abry, Tashia; Taylor, Michelle; Connor, Carol McDonald.	Medline	2018	Estudo Quantitativo Transversal Analítico	Inglês	J Sch Psychol	Estados Unidos
de Medeiros, Adriane Mesquita; Assunção, Ada Ávila; Barreto, Sandhi Maria.	Medline	2012	Estudo Quantitativo Transversal Analítico	Inglês	Int Arch Occup Environ Health	Brasil
Von Känel, Roland; Bellingerath, Silja; Kudielka, Brigitte M.	Medline	2009	Estudo Quantitativo Transversal Analítico	Inglês	Psychophysiology	Estados Unidos
Bellingerath, Silja; Kudielka, Brigitte M.	Medline	2008	Estudo Quantitativo Transversal Analítico	Inglês	Psychoneuroendocrinology	Alemanha
Grillo, Maria Helena Marotti Martelletti; Penteado, Regina Zanella.	Lilacs	2005	Estudo Quantitativo Longitudinal Analítico, com Observação em Sala de Aula (estudo híbrido).	Português	Pró-fono R. Atual. Cient.	Brasil